

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BOIDOBRA

Ata nº 1/2022

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Boidobra em Sessão Ordinária, nos termos do número 1, do artigo 11º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e conforme decisão proferida pela Assembleia de Freguesia de Boidobra a 19 de junho de 2022, pelas dezassete horas e trinta minutos, no edifício da sede da Freguesia de Boidobra, concelho da Covilhã.

Foi elaborada e publicitada a Convocatória desta Assembleia de Freguesia nos termos e prazos estabelecidos no artigo 11º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, bem como nos termos do artigo 18º e 19º do Regimento desta Assembleia.....

Estiveram presentes pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Bruno Daniel Salgueiro Augusto, Sandra Cristina Dias de Miranda, Ricardo Miguel Lopes Chorão Basílio Martins e Ana Margarida Carrola Fonseca Ramos.....

Pela Coligação “Boidobra, Juntos Fazemos Melhor” – (CDS-PP. PPD/PSD. IL), estiveram presentes António Pedro de Jesus Nunes Freitas, Maria João Pedro Santos Gonçalves e David José Pinheiro Pinge em regime de substituição de César José Bispo Machado.....

Pelo Partido Socialista (PS) estiveram presentes António Jorge Inácio dos Santos Silva e Sílvia Cristina Sena Bernardino em regime de substituição de Henrique Manuel Silvestre Gigante.....

Em representação da Junta de Freguesia esteve presente o Presidente Marco António Barreiros Gabriel, a Secretária Marisa do Carmo Nunes da Rocha e o Tesoureiro Tiago Miguel Silveira Duarte.....

Presidiu à Mesa da Assembleia de Freguesia António Pedro de Jesus Nunes Freitas coadjuvado pela primeira secretária Maria João Pedro Santos Gonçalves e por Sílvia Cristina Sena Bernardino em substituição do membro César José Bispo Machado, após indicação do Presidente da Mesa e respetiva aprovação pela unanimidade dos membros presentes.....

Esta Sessão Ordinária regeu-se pela seguinte Ordem de Trabalhos:.....

1. Período de Intervenção do Público.....

2. Período Antes da Ordem do Dia.....

3. Período da Ordem do Dia.....

3.1 - Votação da ata relativa ao mês de dezembro de 2021.....

3.2 - Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia.....

3.3 - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2021.....

3.4 - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2022.....

3.5 - Adesão à Associação de Freguesias do Concelho da Covilhã.....

A sessão foi aberta pelo Presidente da Mesa que saudou todos os presentes.....

Dá conhecimento do pedido de substituição de 2 elementos da Assembleia, um deles na Mesa, que é preenchido pela Eng^a Silvia Bernardino, com a concordância de todos os presentes.....

Informa que a Assembleia teve duas convocatórias, uma segunda motivada por um pedido da Mesa e passa ler a mesma prescindindo da primeira onde se informa acerca da alteração da data da sessão ordinária que deveria ter sido realizada a 29 de abril e foi alterada para 30 de abril.....

Segue-se a Ordem dos Trabalhos que é lida pelo Presidente da Mesa da Assembleia (documento em anexo a esta ata). Passa-se diretamente ao ponto nº 2 da Ordem dos Trabalhos pois não existe público presente.....

No Ponto 2 – “Período antes da Ordem do Dia” – inscrevem-se para intervenção os membros António Freitas, David Pinge e Silvia Bernardino.....

O Presidente da Mesa deu a palavra ao membro eleito, David Pinge, que informa pretender entregar uma Moção conjunta da Coligação e do Partido Socialista e solicita que o Presidente da Mesa da Assembleia leia a mesma.....

O Presidente da Mesa da Assembleia informou que é uma Moção contra a invasão da Ucrânia e leu a mesma (documento anexo a esta ata) colocando-a de seguida a votação. A mesma foi aprovada por unanimidade.....

Foi concedida a palavra ao membro Silvia Bernardino que alertou para o perigo de árvores secas, prestes a cair, junto à Ponte da Ribeira, na Rua de Santo André e ainda para a Estrada da Abadia que, sendo perigosa por si só, tem agravada a sua situação devido à altura das ervas, cerca de 50 cm, que retiram a visibilidade a quem lá passa podendo, desta forma, causar acidentes.....

Tomou de seguida a palavra o membro eleito pela Coligação Juntos Fazemos Melhor, António Freitas, passando o seu lugar de Presidente da Mesa da Assembleia à Primeira Secretária. Nesta sua intervenção aplaudiu a atitude do Presidente do Executivo na última Assembleia Municipal e elogiou a melhoria na qualidade da informação prestada no documento da Informação Escrita do Presidente, constante nesta Ordem de Trabalhos. Lembrou ainda a questão da entrega das medalhas de Bons Serviços aos trabalhadores da Junta de Freguesia e abordou o tema do início das pinturas dos estacionamento frente ao Centro Hospitalar Cova da Beira salientando a esperança de que os trabalhos não se fiquem pelos dois lugares de estacionamento para Deficientes pintados nesse mesmo local.....

O membro da Assembleia António Freitas levou ainda à consideração uma missiva dos moradores do Bloco I frente ao Hospital da Covilhã que questionam a acerca da delegação de competências da limpeza do jardim nas traseiras desse mesmo Bloco, e propôs que a Junta de Freguesia elabore um plano de limpeza de jardins e bermas para que a população fique a saber acerca das datas da realização das mesmas.....

Relembrou a questão dos redutores de velocidade reforçando a recomendação anterior pois os redutores/ bandas sonoras são uma necessidade premente devido à velocidade a que os automóveis circulam colocando em perigo os peões e assinalou o cruzamento da Rua Conde José Calheiros com o Eixo TCT.....

Tomando novamente o seu lugar enquanto Presidente da Mesa da Assembleia, pediu desculpa pelo facto de não ter mencionado a questão do Expediente, informando que a Comissão de Trabalhos que tem em vista a atualização dos Regulamentos Externos da Junta da Freguesia da Boidobra foi constituída e reuniu no dia 04 de março de 2022 tendo sido fixada a data de 31 de março para a apresentação de trabalhos, no entanto concluiu-se que esse período de tempo não era suficiente e a Mesa voltou a agendar nova data mas um membro dessa Comissão de Trabalhos pediu o adiamento por não ter podido estar presente anteriormente e, até agora, fica o compromisso de se tentar, o mais brevemente possível, a apresentação dos trabalhos.....

Em relação ao pagamento das Sessões anteriores, informou que foram recebidos vários emails do anterior Presidente da Mesa de Assembleia, nomeadamente a Ata da Sessão de 03 de dezembro de 2020, que por lapso não foi incluída na Ordem de Trabalhos, mas entretanto e no decorrer desta semana foram recebidas mais duas atas junto com a promessa de chegarem as restantes em falta. Assim sendo levar-se-ão todas estas atas à próxima Assembleia de Junho.....

Deu ainda nota acerca da correspondência enviada pela Junta de Freguesia à Mesa da Assembleia acerca do Ato eleitoral da Coordenação Distrital da Anafre, de Castelo Branco, no dia 13 de maio de 2022.....

O Presidente da Mesa da Assembleia volta ao Período da Ordem do Dia, dando início ao ponto 3.1 – “Votação da Ata referente ao mês de dezembro de 2021”, onde informou ter havido uma troca entre o Primeiro e o Segundo Secretário mas que essa falha já se encontrava retificada e propõe a votação da mesma.

O Sr. Presidente do Executivo pede a palavra relativamente a este ponto e a mesma é-lhe concedida. Aqui alerta e questiona para o facto de após uma declaração na Ata constar entre parêntesis a palavra (verificar) e é-lhe explicado que por lapso a palavra não foi retirada, ou seja, após verificada a questão deveria ter sido apagada a palavra (verificar) e não o foi. Pede também para que a Ata seja paginada.....

O Presidente da Mesa agradeceu as considerações do Sr. Presidente do Executivo e levou a votação a Ata de Dezembro de 2021 que foi aprovada por unanimidade, pelos membros presentes na Sessão da Assembleia de dezembro de 2021, e dá a palavra ao Sr. Presidente do Executivo para exercer o seu direito de resposta relativamente a todas as intervenções anteriores.....

O Sr. Presidente iniciou informando que relativamente ao alerta feito pela Eng^a Silva Bernardino o proprietário do terreno onde se encontram as árvores já tinha sido alertado e que, portanto, a resolução deste problema se encontrava nas mãos dele. Em relação à limpeza na estrada da Abadia/ Sr^a da Estrela reconheceu que não está feita bem como a limpeza nas traseiras do Edifício Monteverde mas que a Junta de Freguesia tem dois trabalhadores de baixa médica, um há oito meses e um outro com uma baixa menos prolongada e, para além disso, tem somente um trabalhador com carta de condução e esta combinação de fatores têm causado alguns constrangimentos na execução dos trabalhos.....

Em relação à questão da atribuição das medalhas continuam à espera pois a questão é a execução das medalhas em si;.....

Relativamente à pintura dos 2 lugares de estacionamento em Frente ao Centro Hospitalar Cova da Beira informou que quando isso foi colocado pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal a mesma informou que não se podia pintar os lugares sem que antes o pavimento estivesse asfaltado e qual não é o espanto quando agora se vêem nitidamente pintados esses dois lugares de estacionamento no mesmo local onde a Câmara Municipal tinha dito não se poderem fazer os outros, pelo que irá levar essa questão à Câmara Municipal da Covilhã.....

Quanto aos redutores de velocidade a Junta de Freguesia tem-se apercebido de que também em outras artérias existe o mesmo problema da velocidade e da necessidade de redutores e está a tentar resolver a situação falando também com a Câmara Municipal.....

Findos os esclarecimentos, é dado início ao Ponto 3.2 – “Informação escrita do Presidente. da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e situação Financeira da Junta de Freguesia”

O Sr. Presidente do Executivo iniciou o ponto 3.2 pedindo desculpa pelo facto da Informação Escrita não ter cumprido com o prazo legal da entrega mas efetuaram uma mudança relativamente à antiga estrutura da mesma, de forma a tentar dar o maior número de informações possíveis. Disse, também, que nesta Informação consta o que foi falado nas reuniões da Junta de Freguesia; do que foi levado de intervenções da Junta de Freguesia à Assembleia Municipal, das reuniões havidas com várias Entidades.....

Informou ainda não constarem algumas informações tais como o número de atestados e licenças emitidos pela Junta, atendimentos efetuados à população, às sextas-feiras à tarde e outros.....

Transmitiu, também, a informação de que a Junta de Freguesia continuava a funcionar por duodécimos.....

Depois disto, colocou-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida em relação à Informação Escrita.....

O Presidente da Mesa da Assembleia e em relação à questão da atribuição das medalhas lembra que já numa sessão anterior tinha sido dado o aval da Assembleia à feitura das mesmas e se assim não o entender o Sr. Presidente que faça chegar essa situação à Mesa para que se possa resolver esta situação.....

O Presidente do Executivo disse que essa questão deve ter ficado decidida numa das Assembleias das quais ainda não existe Ata e que se confundiu, mas, que se assim é, a Junta de Freguesia resolveria o assunto.....

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia continuou a Ordem de Trabalhos, agradecendo entretanto ao Sr. Presidente da Junta pelas suas respostas e considerações, e foi dado início ao Ponto 3.3 – “Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2021”

Tomou a palavra o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia que passou a explicar todo o documento com todas as contas relativas ao Ano de 2021.....

Apresentado o Documento e não havendo questões o mesmo é levado a votação e é aprovado com 4 votos a favor (PCP-PEV) e 5 abstenções (CDS-PP.PPD-PSD.IL e PS).....

O Presidente da Mesa passa para o Ponto 3.4 – “Apreciação e Votação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2022” e volta a dar a palavra ao Executivo na Pessoa do Sr. Presidente da Junta que explica que o saldo remanescente foi incrementado na Receita, no valor de 12.671,74€, e daí esta revisão ao Orçamento. A Junta decidiu distribuir este valor em 10.000€ para a aquisição de uma viatura; 1.000€ para a manutenção das viaturas e 1.671,74€ na conservação das instalações.....

Apresentado o Documento, e não havendo questões, o mesmo foi levado a votação e foi aprovado com 4 votos a favor (PCP-PEV) e 5 abstenções (CDS-PP.PPD-PSD.IL e PS).....

Prosseguindo nos trabalhos desta Sessão da Assembleia de Freguesia iniciou-se a análise ao Ponto 3.5 “Adesão à Associação de Freguesias do Concelho da Covilhã” tendo sido concedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que começa por explicar que esta ideia está ligada a tentar fazer uma partilha de informação e trabalho entre várias juntas de Freguesias e que isso é sempre uma mais-valia para todos.....

O projeto foi levado à Assembleia e as Juntas de Freguesia da Boidobra, Cortes e Vales do Rio juntaram-se e tentaram fazer uma apresentação de Proposta de Estatutos que tem como objeto a realização de Objetos comuns entre as várias Freguesias; como por exemplo, poderem partilhar equipamentos.....

Espera-se que a Associação venha a ser constituída por quatro ou cinco Freguesias do Concelho da Covilhã e que com o passar do tempo outras Freguesias se juntem a esta Associação.....

Faz ainda a ressalva de que esta união com o passar do tempo possa permitir às várias Juntas de Freguesia melhorar e crescer e ter mais condições para oferecer bem-estar aos seus habitantes.....

O Presidente da Mesa da Assembleia questiona se algum dos membros se quer inscrever para a discussão deste ponto.

Pediram a palavra os membros eleitos António Santos Silva, pelo PS, Srª D. Ana Ramos, pelo PCP-PEV, e Sr. António Freitas, pela Coligação Juntos Fazemos Melhor.....

Foi cedida, em primeiro lugar, a palavra ao Senhor António Santos Silva que coloca diversas questões:.....

Relativamente a uma possível transferência de recursos materiais e humanos para esta Associação, por parte das Juntas de Freguesia, e tendo em conta que não estão geograficamente juntas, como será feita a partilha de recursos e se isso se justificará;

Quanto à partilha de recursos humanos, que possam ser transferidos para a Associação, como será efetuado o pagamento;.....

Relativamente à Joia de entrada para a Associação, imputada à junta de Freguesia da Boidobra, qual será a percentagem de contribuição;.....

Por último, e em relação às Candidaturas questiona se as mesmas podem ser efetuadas sem a existência de uma Associação.....

Após esta intervenção o Sr. Presidente da Mesa questiona o Presidente do Executivo se quer responder no imediato ou posteriormente e este escolhe responder à posteriori. É assim dada a palavra ao membro Ana Ramos que salienta a importância deste tipo de Associações que vem potenciar os recursos das várias Juntas e dá como exemplo máquinas que cada Junta possa ter mas que não utiliza diariamente e que podem ser partilhadas com quem não as tem; advindo deste tipo de união um conjunto de mais-valias para todos.....

Prossegue a sua intervenção dizendo que relativamente a candidaturas a projetos assistia-se regularmente a que cada Junta de Freguesia pensasse só em si e, neste caso, esta é uma forma de contrariar essa tendência e criar sinergias de forma a ajudarem-se mutuamente. Destaca assim a importância deste projeto realçando o facto de ser um projeto onde constam várias forças políticas. E termina a sua intervenção.....

Toma de seguida a palavra o membro eleito António Freitas que pretende esclarecer algumas dúvidas quanto à constituição da Associação de Freguesias do Concelho da Covilhã.....

A primeira questão é acerca do número de Freguesias envolvidas na Associação. Afirma que, não obstante a importância que este projeto possa ter, teria sido uma boa ideia levar o projeto a outras Assembleias de outras Juntas de Freguesia pois é do seu conhecimento que várias Assembleias desconheciam este Projeto e questiona o porquê de tal não ter acontecido;.....

Relativamente ao Objeto da Associação não se consegue perceber qual é pois é demasiadamente abrangente. O mesmo tem de ser concreto e específico para não levar a más interpretações;.....

Faz ainda uma última recomendação relativa ao número de reuniões ordinárias que estão previstas no documento e ao facto de que estarão presentes apenas 3 Juntas no Conselho de Administração o que é pouco. Na sua opinião estes deveriam ser pontos a reconsiderar.....

Realça ainda que o projeto não deixa de ser bom mas está em causa a forma de como está elaborado e poderá ter outras dinâmicas de melhorias.....

De seguida toma a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia a fim de prestar todos os esclarecimentos relativos às questões e considerações colocadas pelos membros da Assembleia.....

Começou por referir que a informação pode ter passado despercebida mas que a mesma foi transmitida na Assembleia de Freguesia.....

A questão da formação da Associação de Freguesias foi levada a Assembleia no Auditório e as Freguesias pareciam entusiasmadas com a ideia. Foi enviada a Proposta de Estatutos no dia 06 de abril a todas as 21 Freguesias e estas estavam convidadas a fazer parte deste Projeto.

Realça que a ideia deste projeto é partilhar e trabalhar em conjunto, melhorando e acelerando certos processos, e dá um exemplo real onde a Junta de Freguesia, com a ajuda de outras duas Juntas, conseguiu poupar bastante dinheiro e informa que é com esse dinheiro que vai ser possível pagar a joia de entrada e as quotas, que ainda não têm valor definido pois enquanto não se souber quantas Juntas de Freguesia entram no projeto não é possível definir valores.....

Em relação às candidaturas a projetos informa não haver candidaturas específicas para Juntas de Freguesia e dá o exemplo da eficiência energética em que já houve candidaturas para particulares, empresas, IPSS e até para os Municípios, mas não para as Juntas de Freguesia e acredita que criando a Associação de Juntas de Freguesia é mais um modo de pressionar. Tem

plena noção que também é possível trabalhar só em conjunto mas, seguramente, estando formalizado a legitimidade, de quem se associa, será outra. Sem um poder legitimado será mais difícil avançar.....

Respondendo à questão das reuniões ordinárias informa que quem elaborou a proposta fê-lo na mesma base em que funcionam as Autarquias Locais. Sempre que em algum ponto a Lei não dizia nada basearam-se na Lei das Autarquias Locais.....

Acerca do tema da "Transferência de Recursos" informa que, neste momento, já existe a partilha de recursos, mas a ideia é que com esta Associação se possam efetuar candidaturas que permitam efetuar investimento ou fazer compra de investimento comum para todas as Freguesias.....

A ideia desta Associação é poder fazer um investimento comum em coisas que cada Junta de Freguesia individualmente não poderia fazer e depois partilhar o que se conseguiu, ou seja a ideia não é transferir recursos das Juntas de Freguesia para a Associação de Freguesias mas a Associação de Freguesias ter recursos para que as suas associadas possam ter direito a mais recursos.....

Termina dizendo que o que está em causa é um benefício para a Freguesia da Boidobra e está na consciência dos membros da Assembleia votarem favoravelmente neste projeto ou não.....

O membro eleito António Freitas solicita o direito de resposta relativamente a este ponto e refere que a troca de recursos está na incumbência desta proposta e que o problema não está nas incumbências mas sim no Objeto pois o mesmo não é específico relativamente à definição das competências desta Associação. Declara, ainda, que não teria sido má ideia levar este assunto para discussão antes de se apresentar o Documento e possivelmente a situação, naquele momento, seria outra, e termina o seu direito à resposta.....

O membro António Santos Silva intervém dizendo que concordam com o ponto de vista da Coligação Juntos Fazemos Melhor, apresentado pelo membro António Freitas mas volta a referir a questão da transferência de recursos e que entendeu ao ler o documento que seria a Junta de Freguesia a partilhar os seus recursos com a Associação e daí a questão que tinha colocado anteriormente ao Sr. Presidente da Junta.

O Sr. Presidente do Executivo diz que é exatamente o contrário e o membro António Santos Silva concorda mas explica que não foi isso que entendeu ao ler a proposta.....

O membro António Santos Silva questiona, ainda, acerca da questão dos consórcios e o porquê de ainda não terem sido feitos e só agora se lembrarem desta questão à qual o Sr. Presidente respondeu que tudo tem um tempo para ser feito e muitas vezes é quando se trabalha para isso.....

O Sr. Presidente do Executivo continua a sua explicação relativamente às candidaturas feitas em consórcio e diz haver verbas específicas na comunidade intermunicipal para Associações de Freguesias mas não há para as Juntas de Freguesias e esta seria uma forma de ter acesso às mesmas para além de que não existe qualquer impedimento para se trabalhar em conjunto com as outras Freguesias que não queiram integrar este projeto.....

Ainda em relação à transferência de recursos humanos o Sr. Presidente volta a dizer que a intenção é a partilha e união e que já existiu uma vez uma junção entre a Junta de Freguesia da Boidobra, Tortosendo e ADC para efetuarem um trabalho que envolvia estas três entidades e o

membro António Santos Silva foca que então esta união já existia sem existir Associação de Freguesias. O Sr. Presidente do Executivo concorda mas sublinha que o que se pretende é avançar mas pelos vistos o PS não quer e aí intervém o membro Silvia Bernardino dizendo que o PS não está contra estes Estatutos da Associação mas pensa que para muitas coisas não é necessária a existência de Associações; basta somente a existência de parcerias.

O membro Silvia Bernardino propõe ainda que aquilo que é denominado por Bens Comuns, na proposta, seja especificado nos Estatutos para que se entenda exatamente o que é comum e não. Menciona também que é necessário fazer contas e ponderar entre o que se vai poupar com a criação da Associação, mas também o que se vai gastar com a criação da mesma (por exemplo, salários) e termina a sua intervenção.....

Não havendo mais ninguém para intervir o Presidente da Mesa da Assembleia leva o documento a votação e o mesmo é reprovado com 5 votos contra (2 votos do PS e 3 votos da Coligação Juntos Fazemos Melhor).....

De seguida o membro António Freitas lê a Declaração de Voto (documento anexo a esta ata).

Após a leitura do mesmo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia usou o seu direito de resposta explicando que este documento foi enviado para todas as Juntas de Freguesia e foi aprovado pelas mesmas da forma como está elaborado e que não é possível agora alterá-lo assim como apesar de na Declaração de voto constar que este projeto é importante para a Freguesia o mesmo acabou por se vetado inviabilizando assim a entrada da Junta de Freguesia da Boidobra nesta Associação.....

Usou o direito de resposta, o membro António Freitas, declarando que a inviabilização do documento (proposta de estatutos) não inviabiliza a entrada da Junta de Freguesia da Boidobra na Associação de Freguesias da Covilhã, até porque ainda não foi criada mas o Sr. Presidente da Junta diz que não é assim pois ao inviabilizar o documento inviabilizou-se a entrada da Junta de Freguesia neste projeto com tudo o que isso acarreta.....

Esgotada a Ordem de Trabalhos e não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Boidobra, tendo sido lavrada a presente ata, composta por oito páginas e que depois de lida, para sua validade, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Boidobra.

O Presidente da Mesa da Assembleia – António Pedro de Jesus Nunes de Freitas

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia – Maria João Pedro Santos Gonçalves

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia em substituição Silvia Cristina Sena Bernardino
